

MP abre inquérito criminal para apurar atraso na ETE

MP instaura inquérito criminal para apurar possível prevaricação na ETE

Caso está a cargo do promotor Hercules Sormani Neto, que pediu que a Polícia colha depoimentos de ex-servidores do DAE

ANDRÉ FLEURY MORAES

O promotor Hercules Sormani Neto, do Ministério Público (MP) de Bauri, instaurou no início de março um inquérito criminal que vai apurar as circunstâncias do atraso na conclusão da obra da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Vargem Limpa e se o problema foi causado por prevaricação de algum servidor público do município.

Na portaria de instauração, o promotor afirma que "a implementação de uma estação de tratamento resolveria a coleta e o tratamento de esgoto em sua totalidade" e que, ao mesmo tempo, a obra com conclusão prevista para 2016 até hoje não terminou – já se passaram oito anos desde então.

Sormani também aponta para as discordâncias entre a empresa COM Engenharia, antiga empreiteira responsável pela obra da ETE, a Arcadis Logos, que elaborou o projeto executivo da estação, a Prefeitura

de Bauri e o Departamento de Água e Esgoto (DAE), que travam uma disputa judicial desde que o governo Suelen Rosim (PSD) rompeu o contrato da estação, em 2021.

O Ministério Público já pediu para que a Polícia Civil colha depoimentos de envolvidos nesses processos e solicitou a intimação de representantes de cada um desses órgãos. Um documento ao qual o JC teve acesso mostra que as oitivas miram ex-diretores do DAE neste primeiro momento.

O MP solicitou a convocação de um representante da Arcadis Logos e outro da COM Engenharia e pediu também a oitiva de Eliseu Areco Neto, ex-presidente do DAE, Elinton Eduardo

Lopes, gestor e fiscalizador à época da obra da ETE, Giselda Passos, diretora do DAE na época, Nucimar Dolores, ex-diretora de Planejamento da autarquia, Antonio Marques Galvez, da comissão de avaliação do projeto executivo da obra e do ex-presidente do DAE Fábio Freire Lara, que dirigiu o departamento entre 2011 e 2013.

Além destes, também deverão ser convocados Cláudio Vara de Aquino e Heber Soares Vieira, ex-diretores do DAE, André Andreoli, ex-presidente da autarquia, Daniela Gaio Martins, coordenadora de convênios da Prefeitura de Bauri na época, e Sidnei Rodrigues, ex-secretário de Obras. Os depoimentos estão a cargo do delegado Adriano Joaquim Guedes Cres.

Novela que já se estende há quase uma década, a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Vargem Limpa começou a ser construída em 2015, na gestão do ex-prefeito Rodrigo Agostinho (PSB), com término previsto para outubro



Promotor Hercules Sormani Neto coordena o inquérito

do ano seguinte.

Mas sucessivos erros no projeto executivo da obra estenderam o esqueleto da ETE até hoje. O JC apurou que houve alertas sobre os erros no projeto antes mesmo do início das construções, mas esses apontamentos foram ignorados na época.

O caso foi parar na Justiça. A COM acusa a prefeitura

de ter rompido o contrato irregularmente; a prefeitura, por sua vez, acusa a COM de descumprimento de cláusulas contratuais.

Em meio a essa disputa, a Justiça determinou a realização de uma perícia técnica na ETE para averiguar a real situação do canteiro de obras no local. O levantamento começou neste mês.

PROMOTOR

Sormani apontou discordâncias entre as partes ao abrir inquérito

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauri/SP

Seção: Política Pagina: 3